



CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIFACVEST
CURSO DE FISIOTERAPIA
MICHELE CHAVES GOSSLER

**TERAPIA MANUAL COMO MÉTODO FISIOTERAPÊUTICO NO TRATAMENTO
DAS DISFUNÇÕES TEMPOROMANDIBULARES (DTMs)**

Lages SC
2019

MICHELE CHAVES GOSSLER

**TERAPIA MANUAL COMO MÉTODO FISIOTERAPÊUTICO NO TRATAMENTO
DAS DISFUNÇÕES TEMPOROMANDIBULARES (DTMs)**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao curso de Graduação em Fisioterapia do Centro Universitário Facvest - Unifacvest, como requisito parcial para obtenção do título de Bacharelado em Fisioterapia. Prof: Irineu Jorge Sartor.

Lages, SC ___/___/2019 Nota ___

Irineu Jorge Sartor

Lages SC
2019

¹ Acadêmica da 10ª fase do curso de Fisioterapia do Centro Universitário Unifacvest.

² Fisioterapeuta, Coordenador, Professor e Orientador do curso de Fisioterapia do Centro Universitário Unifacvest.

TERAPIA MANUAL COMO MÉTODO FISIOTERAPÊUTICO NO TRATAMENTO DAS DISFUNÇÕES TEMPOROMANDIBULARES (DTMs)

Michele Chaves Gossler¹

Irineu Jorge Sartor²

RESUMO: Introdução: As disfunções temporomandibulares (DTMs) envolvem tanto a ATM e suas estruturas associadas quanto os músculos mastigatórios. Abrange todas as faixas etárias, tendo maior incidência entre mulheres de 20 e 45 anos, sendo uma das principais fontes de dor orofacial crônica que interfere nas atividades de vida diária (AVDs) **Objetivo:** A proposta dessa revisão literária é buscar estudos que comprovem a eficácia da terapia manual no tratamento fisioterapêutico das disfunções temporomandibulares. **Métodos:** A revisão ocorreu através da pesquisa nas bases de dados, SciELO, PeDro, Medline e PubMed no idioma português e inglês publicados nos últimos oito anos. **Resultados:** Foram analisados 30 artigos, dos quais 16 selecionados para a discussão, em sua grande maioria a terapia manual demonstrou-se pontual e efetiva para o tratamento das DTMs. **Conclusão:** Nos estudos encontrados pode-se constatar que a intervenção fisioterapêutica no tratamento de pacientes com disfunções temporomandibulares através da terapia manual mostrou-se eficiente, com redução da sintomatologia e melhora da qualidade de vida.

Palavras-chave: Fisioterapia, Disfunções temporomandibulares (DTMs), Terapia Manual.

ABSTRACT Introduction: Temporomandibular disorders (TMDs) involve both TMJ and its associated structures as well as masticatory muscles. It covers all age groups, with a higher incidence among women between 20 and 45 years old, being one of the main sources of chronic orofacial pain that interferes with activities of daily living (ADLs) **Objective:** The proposal of this literary review and to seek studies that prove the efficacy of manual therapy in the physiotherapeutic treatment of temporomandibular disorders. **Methods:**The review took place by searching the databases SciELO, PeDro, Medline and PubMed in Portuguese and English published in the last eight years. **Results:** We analyzed 30 articles, 16 of which were selected for the discussion, most manual therapy proved to be punctual and effective for the treatment of TMDs. **Conclusion:** In the studies found, it can be observed that the physiotherapeutic intervention in the treatment of patients with temporomandibular disorders through manual therapy has proved to be efficient, with a reduction of symptoms and improvement of the quality of life.

Keywords: Physiotherapy, Temporomandibular Disorders (TMD), Manual Therapy.

¹ Acadêmica da 10ª fase do curso de Fisioterapia do Centro Universitário Unifacvest.

² Fisioterapeuta, Coordenador, Professor e Orientador do curso de Fisioterapia do Centro Universitário Unifacvest.

INTRODUÇÃO

A Articulação Temporomandibular (ATM) é uma articulação sinovial composta pelo côndilo da mandíbula, a fossa mandibular, um disco articulado fino e uma cápsula, responsável por todos os movimentos da mandíbula, como abertura, fechamento, protrusão, retração e lateralidade, sendo utilizada aproximadamente 1500 a 2000 vezes ao dia (JESUS et al., 2018).

A ATM é uma estrutura essencial devido sua função estar ligada diretamente à comunicação verbal, emocional, a alimentação e outros fatores que contribuem para melhor qualidade de vida do ser humano. Em consequência, disfunções desta articulação podem limitar músculos da mastigação e também ocasionar transtornos no convívio social e na comunicação (RICHENI e CORDEIRO 2018).

As Disfunções temporomandibulares (DTMs) são um conjunto de disfunções que atingem os músculos mastigatórios da cabeça e do pescoço, articulação temporomandibular e estruturas adjacentes. As jornadas de trabalho intensas, a insônia, o estresse emocional e a má postura provocam comprometimentos no bom funcionamento da ATM. Este quadro também compreende alterações na fala, hiperatividade ou muscular, bruxismo e mastigação inadequada (SILVA 2017).

Sua etiologia, portanto, é multifatorial, podendo ocorrer por má oclusão, inflamação por trauma, doenças sistêmicas, transtornos internos no disco, hipomobilidade e hiper mobilidade articular, disfunção muscular e cervical, desgastes ósseos e o desequilíbrio da musculatura mastigatória (FERREIRA et al., 2016).

Dessa forma, os principais sinais clínicos são a dor orofacial, as crepitações a restrição de mobilidade articular da boca e da coluna cervical, redução de ADM, sensações que interferem na qualidade de vida e nas AVDs. A disfunção temporomandibular pode alterar o equilíbrio dinâmico das estruturas, levando a uma série de sinais e sintomas característicos dessa disfunção, sendo a dor a principal delas (FREITAS et al., 2011 e RIBEIRO et al., 2018).

As manifestações dessa disfunção frequentemente são ruídos articulares durante a realização de movimentos funcionais da mandíbula, distúrbios nos movimentos articulares em ambas as direções, dor pré-auricular localizada sobre a

¹ Acadêmica da 10ª fase do curso de Fisioterapia do Centro Universitário Unifacvest.

² Fisioterapeuta, Coordenador, Professor e Orientador do curso de Fisioterapia do Centro Universitário Unifacvest.

região da ATM, quadro álgico nos músculos mastigatórios e cefaleia (PEDRONI et al., 2016).

O tratamento fisioterapêutico de uma forma geral, consiste em alongamentos, terapia de liberação posicional, mobilização articular, entre outras técnicas de terapia manual, com objetivos de evitar a cirurgia, reposicionar a mandíbula, minimizar a dor muscular, melhorar a amplitude de movimento, melhorar a postura, reduzir a inflamação, reduzir a carga na ATM e fortalecer o sistema musculoesquelético (FERREIRA et al., 2016).

Assim sendo, o fisioterapeuta é um dos profissionais integrantes da equipe multiprofissional e por isso pode contribuir de maneira efetiva no tratamento das DTMs, direcionado para o restabelecimento da posição de repouso mandibular, a recuperação da coordenação muscular, a resolução dos sintomas, o reequilíbrio muscular e a restauração da função comprometida (SANTOS e PEREIRA 2016).

Por fim, a terapia manual como método fisioterapêutico por meio de técnicas de manipulação, mobilização articular, exercícios específicos de alongamento e relaxamento, desativação dos pontos de gatilho miofasciais, estabilização cervical, a manobra de descompressão articular, entre outras técnicas, estimulam a propriocepção e o líquido sinovial, produzindo elasticidade a fibras aderidas e assim reduzir a dor. Com isso, o presente estudo tem como objetivo avaliar a efetividade da terapia manual no tratamento das disfunções temporomandibulares.

MÉTODOS

Para realização da revisão literária, foi realizada a busca pelos artigos nas bases de dados SciELO, PEDro, Medline e PubMed com os seguintes descritores: Fisioterapia, DTMs e Terapia Manual, que foram combinados entre si. A pesquisa foi realizada nos períodos de julho a novembro de 2019, foram incluídos na revisão estudos dos últimos 8 anos no idioma português e inglês, após a leitura do resumo destes, foram excluídos estudos duplicados e os que não abordavam a técnica, resultando no total 30 artigos analisados e 16 incluídos para a discussão.

¹ Acadêmica da 10ª fase do curso de Fisioterapia do Centro Universitário Unifacvest.

² Fisioterapeuta, Coordenador, Professor e Orientador do curso de Fisioterapia do Centro Universitário Unifacvest.

ESTRATÉGIAS DE BUSCA



TABELA DOS RESULTADOS

Autores/Ano	Título do artigo	Tipo de pesquisa	Resultados
FREITAS et al., (2011)	Os efeitos da desativação dos pontos-gatilho miofasciais, da mobilização articular e do exercício de estabilização cervical em uma paciente com disfunção temporomandibular.	Estudo de caso	A paciente apresentou melhora na dor, na função muscular, na amplitude de movimento e na postura.
ANDRADE et al., (2011)	Efeitos de técnicas de terapia manual isoladas e associadas à laserterapia de baixa potência sobre a dor em pacientes com disfunção temporomandibular.	Estudo de caso	Redução da dor e aumento do fluxo sanguíneo da musculatura.

¹ Acadêmica da 10ª fase do curso de Fisioterapia do Centro Universitário Unifacvest.

² Fisioterapeuta, Coordenador, Professor e Orientador do curso de Fisioterapia do Centro Universitário Unifacvest.

GARCIA e OLIVEIRA (2011)	A Fisioterapia nos sinais e sintomas da disfunção da articulação temporomandibular (ATM)	Estudo de caso	Ganho de ADM e restabelecimento da musculatura envolvida.
COSTA e FONTEQUE (2012)	A terapia manual como método de tratamento nas disfunções craniomandibulares	Revisão sistemática	Aumento da amplitude de movimento cervical, abertura bucal, diminuição da dor na ATM e cervical.
TORRES et al., (2012)	Efeitos dos tratamentos fisioterapêutico e odontológico em pacientes com disfunção temporomandibular	Revisão sistemática	Reduz a hiperatividade dos músculos mastigatórios
PAIVA e SOUSA (2015)	The effect of manual therapy in patients with craniomandibular Dysfunction.	Revisão sistemática	Redução da tensão muscular e pontos de gatilhos.
FERREIRA et al., (2016)	Abordagem fisioterapêutica no tratamento da disfunção temporomandibular.	Revisão sistemática	Redução do quadro álgico e aumento da ADM.
HAGE (2016)	Os efeitos da terapia manual aplicada na região cervical e torácica sobre a temperatura de músculos mastigatórios e sobre os sinais e sintomas de disfunção temporomandibular	Estudo clínico	O protocolo de tratamento não alterou a dor, ADM, gravidade da DTM e nível de disfunção cervical em pacientes com DTM grave e moderada

¹ Acadêmica da 10ª fase do curso de Fisioterapia do Centro Universitário Unifacvest.

² Fisioterapeuta, Coordenador, Professor e Orientador do curso de Fisioterapia do Centro Universitário Unifacvest.

SANTOS e PEREIRA (2016)	A efetividade da terapia manual no tratamento de disfunções temporomandibulares (DTM)	Revisão sistemática	A terapia manual apresenta resultados satisfatórios no tratamento de pacientes com DTM.
PELICIOLI et al., (2017)	Tratamento fisioterapêutico nas desordens temporomandibulares	Revisão sistemática	Alongamento muscular e mobilização articular trazem benefícios notáveis.
RODRIGUES (2017)	Influência da terapia manual nas disfunções da articulação temporomandibular	Revisão sistemática	A terapia manual através de exercícios de relaxamento e alongamento demonstraram resultados positivos na intervenção fisioterapêutica.
SILVA et al., (2017)	O uso da terapia manual no tratamento da desordem temporomandibular.	Estudo de caso	Aumento da amplitude bucal alívio álgico, diminuição das crepitações e uma melhor postura.
RIBEIRO et al., (2018)	Uso da terapia manual no tratamento da disfunção temporomandibular	Revisão sistemática	A terapia manual apresenta efeitos satisfatórios no tratamento de pacientes com DTM.
MARTINS et al., (2018)	Avaliação do efeito da terapia manual no tratamento da dor miofascial em pacientes com DTM	Revisão sistemática	Redução da dor, no entanto a sua efetividade foi superior quando associada com a aconselhamentos.

¹ Acadêmica da 10ª fase do curso de Fisioterapia do Centro Universitário Unifacvest.

² Fisioterapeuta, Coordenador, Professor e Orientador do curso de Fisioterapia do Centro Universitário Unifacvest.

CUMPLIDO- TRASMONTÉ C. et al. (2018)	Manual therapy in adults with tension-type headache: A systematic review.	Revisão sistemática	Efeitos positivos na intensidade da dor, na qualidade de vida e na amplitude de movimento crânio cervical.
LASERNA et al., (2019)	Effects of Cervico-Mandibular Manual Therapy in Patients with Temporomandibular Pain Disorders and Associated Somatic Tinnitus: A Randomized Clinical Trial	Ensaio clínico randomizado	Resultados satisfatórios na aplicação das terapias manuais cervico mandibulares

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A fisioterapia é uma ferramenta essencial para o tratamento das disfunções temporomandibulares, utilizando técnicas de terapia manual que visam, principalmente, à correção das disfunções musculoesqueléticas, através de relaxamento miofascial, mobilização, manipulações articulares e reeducação postural (FREITAS et al., 2011).

FREITAS et al.,(2011) ressalta ainda que o tratamento fisioterapêutico através das técnicas de desativação de pontos-gatilho, mobilização articular, estabilização cervical e exercícios funcionais melhoram o tempo de ativação dos músculos da face, levando ao reequilíbrio, dessa forma, os resultados obtidos foram satisfatórios, apresentando melhora na dor, na função muscular, na amplitude de movimento e na postura.

ANDRADE et al., (2011) comenta que a terapia manual provoca redução da sensibilização dos mecanorreceptores, produzindo, a partir das fibras aferentes, um efeito inibitório da dor. Cita ainda, que exercícios isométricos da musculatura facial contra a resistência oposta à abertura, ao fechamento, à excursão lateral e à protrusão aumentam o fluxo sanguíneo dos músculos e a consciência do paciente em relação à musculatura.

¹ Acadêmica da 10ª fase do curso de Fisioterapia do Centro Universitário Unifacvest.

² Fisioterapeuta, Coordenador, Professor e Orientador do curso de Fisioterapia do Centro Universitário Unifacvest.

GARCIA e OLIVEIRA (2011) realizou um estudo de caso experimental, com uma paciente de 54 anos, diagnosticada com disfunção da ATM, com aplicação de técnicas de relaxamento nos músculos envolvidos, cinesioterapia, manipulação intra-oral, ultrassom e laser, durante dez sessões, constatou que após a reavaliação fisioterapêutica observou-se diminuição do quadro álgico, aumento da mobilidade articular, ganho de ADM e restabelecimento muscular da região cervical.

COSTA e FONTEQUE (2012) relata a eficácia da terapia manual através de técnicas de liberação miofascial, liberação posicional, mobilizações e manipulações articulares, terapia craniana e técnica de Mulligan que consiste em movimentos acessórios da coluna vertebral, comprovando a curto prazo benefícios no aumento da amplitude de movimento cervical, abertura bucal, diminuição da dor na ATM e cervical.

TORRES et al., (2012) observa a integração entre a fisioterapia e a ortodontia, com técnicas de terapia manual, que visam, principalmente, à correção das disfunções musculoesqueléticas, como o relaxamento miofascial, manipulações articulares, reeducação postural, exercícios cinesioterapêuticos e a utilização de uma placa de acrílico que reduz a hiperatividade dos músculos mastigatórios, restabelecendo a relação do contato articular.

De acordo com PAIVA e SOUSA (2015) a liberação miofascial da articulação temporomandibular através da terapia manual, tem sua eficácia baseada na eliminação da tensão dos tecidos moles, pontos gatilhos e estados de defesa muscular, recorrendo a movimentos de baixa velocidade que, aplicados sobre a área, agem sobre o sistema sensorial.

FERREIRA et al., (2016) cita que através da mobilização articular passiva, pode ser obtido melhora da dor e da amplitude de movimento da articulação. Dessa forma, a intervenção através de exercícios prioriza a musculatura mastigatória e da região cervical para melhora da força e a mobilidade da região, objetivando não somente a musculatura mastigatória como também a região cervical.

HAGE (2016) relata que a terapia manual através das técnicas de liberação miofascial e mobilização articular aplicada sobre a região torácica e cervical não alterou a dor, a ADM, o nível de disfunção cervical e temperatura superficial da ATM e dos músculos masseter, temporal anterior e trapézio superior em pacientes com DTM grave e moderada.

¹ Acadêmica da 10ª fase do curso de Fisioterapia do Centro Universitário Unifacvest.

² Fisioterapeuta, Coordenador, Professor e Orientador do curso de Fisioterapia do Centro Universitário Unifacvest.

SANTOS e PEREIRA (2016) enfatizam que a terapia manual demonstra eficácia no alívio da sintomatologia dolorosa e restauração da mobilidade articular. A partir desse estudo, é possível observar que a terapia manual apresenta resultados ótimos no tratamento de pacientes com DTM e que a associação com outros recursos terapêuticos potencializa os efeitos obtidos no tratamento desses pacientes, apresentando resultados mais significativos.

PELICIOLI et al., (2017) observam que a fisioterapia através da terapia manual é capaz de promover melhora no quadro álgico, além disso, de uma forma geral, estimula a propriocepção e a produção do líquido sinovial na articulação e melhora a elasticidade das fibras musculares aderidas. Assim sendo, a terapia manual, através de alongamentos musculares, mobilização articulares e exercícios para estabilização cervical estão inclusos no processo de reabilitação.

RODRIGUES (2017) no seu estudo observou que os exercícios de relaxamento e alongamento sobre a região apontam para resultados positivos na intervenção fisioterapêutica, no que se refere à função, dor orofacial e sensibilidade mecânica dos músculos mastigatórios e cervicais.

SILVA et al., (2017) expõe que a manobra de decompressão capsular proporcionou aumento na amplitude bucal da articulação temporomandibular e secundariamente alívio álgico, como também diminuição das crepitações e uma melhora na postura. Concluindo-se assim, que esta manobra é eficaz na decompressão da cápsula articular da articulação temporomandibular.

RIBEIRO et al., (2018) ressaltam que a terapia manual sobre os músculos da mastigação proporciona aumento na amplitude mandibular, apresentando efeitos benéficos no tratamento de pacientes com DTM, porém, recomenda-se o uso de recursos associados à terapia manual como método mais eficaz, não invasivo e de baixo custo no tratamento dessas disfunções.

MARTINS et al., (2018) avaliou a efetividade da terapia manual no tratamento da dor miofascial relacionada à disfunção temporomandibular. Com tudo, teve resultados significativos na redução da dor, no entanto, a sua efetividade foi superior quando estava associada a outros recursos fisioterapêuticos.

Ainda para MARTINS et al., (2018) a terapia manual de forma isolada ou com o auxílio de outros recursos fisioterapêuticos é eficaz no tratamento da dor miofascial,

¹ Acadêmica da 10ª fase do curso de Fisioterapia do Centro Universitário Unifacvest.

² Fisioterapeuta, Coordenador, Professor e Orientador do curso de Fisioterapia do Centro Universitário Unifacvest.

por ser de baixo custo, não invasiva, e reversível, deve ser considerada como uma das terapias na redução da dor de origem muscular relacionada às DTMs.

A terapia manual para CUMPLIDO-TRASMONTA C. et al. (2018) tem efeitos positivos na intensidade da dor, na frequência da dor, na incapacidade, na qualidade de vida e na amplitude de movimento crânio cervical em adultos com dor de cabeça do tipo tensional relacionadas à DTMs, onde nenhuma das técnicas foi considerada superior às demais e a associação de outros recursos terapêuticos parece ser a abordagem mais eficaz.

Nos estudos de LASERNA et al., (2019) o ensaio clínico constatou que a aplicação de terapias manuais cervico mandibulares em combinação com exercício e educação do paciente, resultou em melhores resultados do que a aplicação de exercício e educação isoladamente em indivíduos com zumbido atribuído à DTM.

CONCLUSÃO

A partir dos resultados obtidos dos estudos selecionados, verificou-se que a terapia manual é uma ótima alternativa apresentada no tratamento das DTMs, oferecendo benefícios tanto na diminuição da sintomatologia, quanto na qualidade de vida dos pacientes como demonstrou neste estudo.

Os resultados apontam para resultados positivos na intervenção fisioterapêutica através das técnicas de terapia manual, embora algumas somente quando associadas a outras. Dentre os estudos a grande maioria apresentou resultados satisfatórios na utilização da terapia manual, onde cerca de 62,50% se mostrou eficaz e pontual, 31,25% aproximadamente, trazem que a mesma se potencializa quando associada a outros recursos terapêuticos, e apenas 6,25% não demonstraram resultados significativos.

¹ Acadêmica da 10ª fase do curso de Fisioterapia do Centro Universitário Unifacvest.

² Fisioterapeuta, Coordenador, Professor e Orientador do curso de Fisioterapia do Centro Universitário Unifacvest.

REFERÊNCIAS

ANDRADE TNC, FRARE JC. **Estudo comparativo entre os efeitos de técnicas de terapia manual isoladas e associadas à laserterapia de baixa potência sobre a dor em pacientes com disfunção temporomandibular**. RGO, Porto Alegre, 2011.

Disponível

em:https://www.researchgate.net/publication/26585373_Estudo_comparativo_entre_os_efeitos_de_tecnicas_de_terapia_manual_isoladas_e_associadas_a_laserterapia_de_baixa_potencia_sobre_a_dor_em_pacientes_com_disfuncao_temporomandibular Acesso em: 13 Novembro.2019.

COSTA, Ana Caroline Silva; FONTEQUE, Maria Amélia Carmona. **A terapia manual como método de tratamento nas disfunções craniomandibulares Manual therapy techniques in craniomandibular disorders**. *Fisioterapia Brasil*, São Luis, v. 13, n. 4, p.314-317, jul. 2012. Disponível em:

<http://portalatlanticaeditora.com.br/index.php/fisioterapiabrasil/article/view/557>

Acesso em: 13 Novembro.2019.

CUMPLIDO-TRASMONTÉ, C. et al. **Terapia manual en adultos con cefalea tensional: revisión sistemática**. *Neurología*, [s.l.], p.1-11, mar. 2018. Elsevier BV.

Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1016/j.nrl.2017.12.004>. Acesso em: 13 Novembro.2019.

FERREIRA, Clovis Rafael Morais; MACEDO, Jordano Cavalcante Leite de; SOUSA3, Raysse Cardoso de. **Abordagem fisioterapêutica no tratamento da disfunção temporomandibular**. *Revista inspirar*, Teresina Piauí, v. 9, n. 1, p.18-23, Junho,2016. Disponível em: <https://www.inspirar.com.br/revista/abordagem-fisioterapeutica-no-tratamento-da-disfuncao-temporomandibular/> Acesso em: 02 Agosto. 2019

FREITAS, Diego Galace de; PINHEIRO, Íris Camila Oliveira; VANTIN, Karen. **Os efeitos da desativação dos pontos-gatilho miofasciais, da mobilização articular e do exercício de estabilização cervical em uma paciente com disfunção temporomandibular: um estudo de caso**. São Paulo: *Fisioter. Mov.*, Curitiba, V. 24, N. 1, P. 33-38, 2011 Disponível

em:http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S010351502011000100004&script=sci_abstract&tlng=pt Acesso em: 02 Agosto. 2019

GARCIA, Juliane Dias; OLIVEIRA2, Alessandra Andréa de Castro. **A fisioterapia nos sinais e sintomas da disfunção da articulação temporomandibular (atm)**. *Revista hórús*, São Paulo, v. 6, n. 1, p.111-122, ago. 2011. Disponível em:

<http://revistaadmmade.estacio.br/index.php/revistahorus/article/viewFile/4090/1887>

Acesso em: 02 Agosto. 2019

HAGE, Yasmin El. **Os efeitos da terapia manual aplicada na região cervical e torácica sobre a temperatura de músculos mastigatórios e sobre os sinais e sintomas de disfunção temporomandibular**. São Paulo: Universidade Nove de

¹ Acadêmica da 10ª fase do curso de Fisioterapia do Centro Universitário Unifacvest.

² Fisioterapeuta, Coordenador, Professor e Orientador do curso de Fisioterapia do Centro Universitário Unifacvest.

Julho, 2016. Disponível em: http://bdtd.ibict.br/vufind/Record/NOVE_10b06dfb26650a090de52951994fbb22 Acesso em: 15 Agosto. 2019.

JESUS, Dyogo Oliveira de; PEREIRA, Wendry Maria Paixão; VASCONCELOS, Erika Flauzino da Silva. **Eficácia das técnicas e recursos fisioterapêuticos na disfunção temporomandibular: revisão sistemática.** São Paulo. Revista Funvic, 2018. Disponível em: <http://www.revistaeletronicafunvic.org/index.php/c14ffd10/article/view/108> Acesso em: 30 Setembro. 2019.

JD, Martins; CM, Lima; FPP, Leite. **Avaliação do efeito da terapia manual no tratamento da dor miofascial em pacientes com dtm.** Rev, Dor. 2018. Disponível em: <http://www.archhealthinvestigation.com.br/ARCHI/article/view/3285> Acesso em: 12 Julho. 2019.

LASERNA, Pablo Delgado de et al. **Effects of Cervico-Mandibular Manual Therapy in Patients with Temporomandibular Pain Disorders and Associated Somatic Tinnitus: A Randomized Clinical Trial.** *Pain Medicine*, [s.l.], p.1-12, 29 out. 2019. Oxford University Press (OUP). Disponível em <http://dx.doi.org/10.1093/pm/pnz278>. Acesso em: 12 Julho. 2019.

PAIVA, Ana Cristina Barbosa Oliveira; SOUSA Ronysmario Alves. **The effect of manual therapy in patients with craniomandibular dysfunction: literature review.** UNIRG, Rev, Science & Health. 2015. Disponível em: <http://ojs.unirg.edu.br/index.php/2/article/view/804>. Acesso em: 16 Julho 2019.

PEDRONI, Cristiane Rodrigues; OLIVEIRA, Anamaria Siriani de; BÉRZIN, Fausto. **Efeito da mobilização cervical na atividade eletromiográfica dos músculos mastigatórios em portadores de disfunção temporomandibular.** São Paulo: Rev Fisioterapia Brasil, 2016. Disponível em: <http://bases.bireme.br/cgi-bin/wxislind.exe/iah/online/?IscScript=iah/iah.xis&base=LILACS&lang=p&nextAction=lnk&exprSearch=491153&indexSearch=ID> Acesso em: 16 Outubro. 2019.

PELICIOLO, Marcelo; MYRA, Rafaela Simon; FLORIANOVICZ, Vivian Carla. **Tratamento fisioterapêutico nas desordens temporomandibulares.** São Paulo: Rev Dor. São Paulo, 2017. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1806-00132017000400355&lng=en&tling=pt Acesso em: 17. Setembro 2019.

RIBEIRO, A. S., COUTINHO, L. D., & Chicayban, L. M. (2018). **Uso da terapia manual no tratamento da disfunção temporomandibular: revisão da literatura.** *Biológicas & Saúde*. Disponível em: http://ojs3.perspectivasonline.com.br/index.php/biologicas_e_saude/article/view/1491 Acesso em: 17. Setembro 2019.

¹ Acadêmica da 10ª fase do curso de Fisioterapia do Centro Universitário Unifacvest.

² Fisioterapeuta, Coordenador, Professor e Orientador do curso de Fisioterapia do Centro Universitário Unifacvest.

RICHENE, Rafaela Vaz; CORDEIRO, Rafaella Soares. **Atuação fisioterapêutica nas disfunções da articulação temporomandibular**. Amazonia: Journal Of Specialist, 2018. Disponível em: <http://journalofspecialist.com/jos/index.php/jos/article/view/106> Acesso em: 18 Outubro. 2019.

RODRIGUES, José António Santos. **Influência da terapia manual nas disfunções da articulação temporomandibular: uma revisão bibliográfica**. Rio de Janeiro: Escola Superior de Saúde – Ufp, 2017. Disponível em: <https://bdigital.ufp.pt/handle/10284/5872> Acesso em: 18 Outubro. 2019.

SANTOS, Lúcia de Fátima da Silva; PEREIRA, Mayane Carneiro Alves. **A efetividade da terapia manual no tratamento de disfunções temporomandibulares (dtm): uma revisão da literatura**. Teresina (pi): Universidade Federal do Piauí, 2016. Disponível em: http://seer.uscs.edu.br/index.php/revista_ciencias_saude/article/view/3596 Acesso em: 20 Outubro. 2019.

SILVA, Paulo, SILVA, Marcela Galdina. **O uso da terapia manual no tratamento da desordem temporomandibular**. Rio Grande do Sul: Universidade Federal do Pampa, São Paulo: Fisioterapia Brasil. 2017. Disponível em: http://ojs3.perspectivasonline.com.br/index.php/biologicas_e_saude/article/view/1491/1190 Acesso em: 25 Setembro. 2019.

TORRES F, CAMPOS LG, FILLIPINI HF, WEIGERT KL, VECCHIA GFD. **Efeitos dos tratamentos fisioterapêutico e odontológico em pacientes com disfunção temporomandibular**. Fisioter Mov. 2012. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-51502012000100012 Acesso em: 13 Novembro.2019.

¹ Acadêmica da 10ª fase do curso de Fisioterapia do Centro Universitário Unifacvest.

² Fisioterapeuta, Coordenador, Professor e Orientador do curso de Fisioterapia do Centro Universitário Unifacvest.